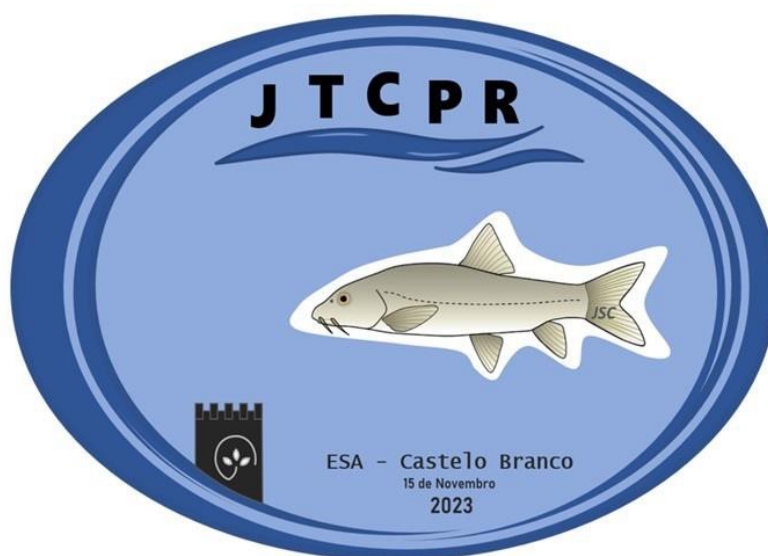


JORNADA TÉCNICA E CIENTÍFICA de PEIXES DE RIO

“INVESTIGAÇÃO, CONSERVAÇÃO e VALORIZAÇÃO”

LIVRO DE COMUNICAÇÕES



15 novembro 2023

Auditório Vergílio António Pinto de Andrade

Escola Superior Agrária de Castelo Branco



JTCPR 2 - BIODIVERSIDADE DAS ESPÉCIES PISCÍCOLAS EXISTENTES NA QUINTA DA SR.^a DE MÉRCULES – Escola Superior Agrária de Castelo Branco**António Moitinho Rodrigues^{1,2*} & Filipa Inês Pitacas^{1,2}**¹ ESA - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco, Portugal.² CERNAS-IPCB, 6001-909 Castelo Branco, Portugal.*Email de contacto: amrodrig@ipcb.pt**RESUMO**

A Quinta da Sr.^a de Mércules é uma exploração agrícola com 166 ha. Nesta propriedade da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESACB) predominam os terrenos de sequeiro. As culturas mais importantes são o olival tradicional e as pastagens de sequeiro. Nas zonas de baixas estão instalados prados de regadio e pomares. Também se fazem culturas forrageiras de outono/inverno e de primavera/verão. Estas últimas são regadas com água armazenada nos diversos poços e nas três charcas existentes na Quinta. Entre a fauna rica e diversificada que se observa na Quinta da Sr.^a de Mércules, uma área de não caça, incluem-se quatro espécies piscícolas que foram identificadas nas charcas e nos poços existentes na Quinta nomeadamente: *Micropterus salmoides* (Lacepède, 1802) – achigã, identificado na charca grande localizada na zona Este da Quinta (39,824174; -7,448806) e na charca pequena localizada por trás do Parque de Máquinas (39,822938; -7,457389); *Gambusia holbrokii* (Girard, 1859) - gambúsia ou peixe mosquito, identificado nas charcas pequenas, à entrada do Parque Florestal (39,826201; -7,463912) e por trás do Parque de Máquinas (39,822938; -7,457389); *Carassius carassius* (Linnaeus, 1758) e *Carassius auratus* (Linnaeus, 1758) – pimpões, identificados em vários poços espalhados pela Quinta, Poço 1 no extremo Norte da Quinta (39,828319; -7,458634), Poço 2 no parque de regadio à frente da Vacaria (39,825905; -7,454868), Poço 3 atrás do Picadeiro (39,825377; -7,452748) e Poço 4 no parque de regadio próximo das estufas (39,822907; -7,452679). Relativamente à monitorização feita em 2011, verifica-se que na charca grande já não existem gambúsias, provavelmente como resultado do aumento da população de achigãs, tendo sido identificados achigãs na charca pequena por trás do Parque de Máquinas, provavelmente como consequência da transferência de alguns exemplares provenientes da charca grande. Considera-se que a biodiversidade existente na Quinta da Sr.^a de Mércules é uma mais valia para fins pedagógicos e de conservação da natureza (evitar a poluição e respeitar os ecossistemas de água doce) e também educação ambiental (existência de espécies exóticas e o efeito que a sua introdução pode causar nos ecossistemas).

Palavras-chave: achigã, gambúsia, pimpão, educação ambiental, Castelo Branco**Agradecimentos:** Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - CERNAS-IPCB [projeto UIDB/00681/2020] financiado por Fundos Nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).